

04 de outubro de 2018

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Setembro 2018

## Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

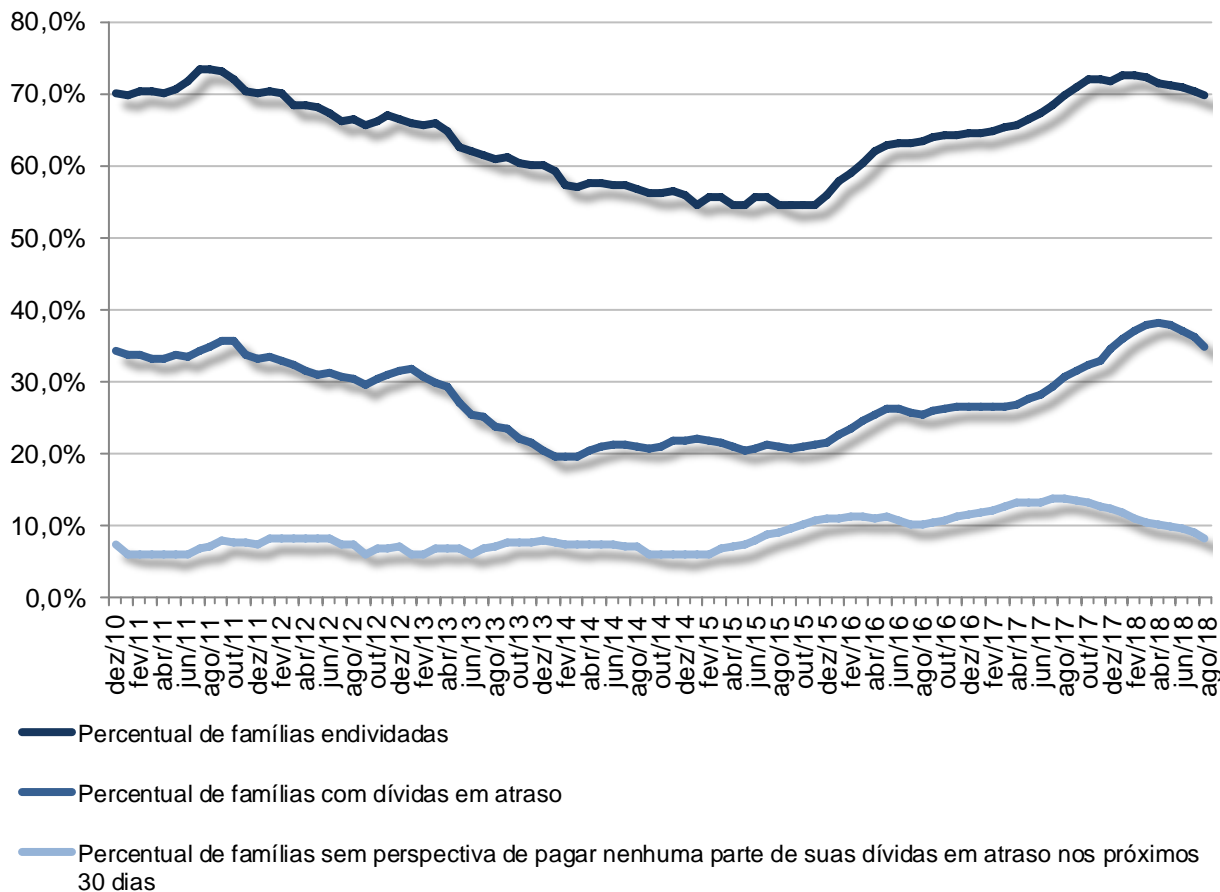
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em set/18

- A PEIC-RS de set/18 mostra um percentual de endividamento das famílias um pouco menor do que o verificado no mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2017 houve redução no indicador.
- O resultado deste mês mantém o percentual de famílias gaúchas com dívidas em nível confortável, considerando que os indicadores da PEIC-RS estão em níveis historicamente baixos. Apesar disso, o percentual de famílias com dívidas em atraso e o percentual daquelas sem perspectivas de regularizar suas contas nos próximos 30 dias registraram um aumento frente aos resultados do mês anterior.
- O cenário de taxa de juros baixa, inflação abaixo da meta (4,5% a.a.) e, principalmente, a recuperação do mercado de trabalho, ainda que em ritmo lento, permite que o percentual de famílias gaúchas com dívidas permaneça no mesmo patamar há alguns meses.

**Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

**Endividamento das Famílias**

- O percentual de famílias endividadas em set/18 (66,4%) foi menor que o apurado no mesmo período de 2017 (77,4%). Comparado a agosto passado houve leve queda, quando o percentual era de 67,4%.
- A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas teve redução, com a parcela indo de 69,7% em ago/18 para 68,8% em nov/18.
- Apesar das oscilações na margem, nos últimos seis meses o percentual de famílias endividadas permanece em mesmo patamar e segue inferior ao verificado no ano anterior.
- Por um lado, a recuperação, ainda que lenta, do mercado de trabalho tem contribuído para que haja certa estabilidade no percentual de famílias endividadas. Por outro lado, o cenário de inflação abaixo da meta perseguida pelo Banco Central (4,5% a.a.) e a taxa básica de juros também em nível reduzido exercem seu papel.

| Percentual de famílias endividadas |       |
|------------------------------------|-------|
| set/17                             | 77,4% |
| ago/18                             | 67,4% |
| set/18                             | 66,4% |

**Percentual de famílias endividadas diminui em setembro**

- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 30,6%, e ficou estável em relação ao mês anterior.
- Na média em 12 meses, o tempo de comprometimento com dívidas foi de 6,9 meses em set/18, com o que representou uma queda frente ao mês anterior (7,1 meses).
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 87,0% dos endividados, seguido por crédito pessoal (13,3%), carnês (12,4%) e financiamento de carro (9,5%).

### Dívidas em Atraso

- No mês de set/18, o percentual de famílias com contas em atraso (22,1%) se reduziu em relação ao mesmo mês do ano passado (38,1%). Em comparação a ago/18 (19,8%) foi verificada leve piora.
- Na média em 12 meses o indicador passou de 35,0% em ago/18 para 33,7% em set/18.
- Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio em dias para pagamento da dívida passou de 57,8 dias em ago/18 para 54,8 dias em set/18.
- Pelo segundo mês consecutivo o percentual de famílias que não consegue quitar a sua dívida após o vencimento registrou um aumento na margem. Apesar da recuperação do mercado de trabalho ter um efeito positivo no cenário como um todo, parte dos postos de trabalho gerados são informais ou por conta própria. Este tipo de ocupação tem como característica a instabilidade na remuneração, o que acaba contribuindo para descompasso no pagamento das dívidas das famílias.
- De todo modo, quando comparado ao mesmo período de 2017, o percentual de famílias com dívidas em atraso segue bastante inferior.

#### Percentual de famílias com dívidas em atraso

|        |       |
|--------|-------|
| set/17 | 38,1% |
| ago/18 | 19,8% |
| set/18 | 22,1% |

***Inadimplência registra aumento na margem***

### Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 4,9% no mês de set/18, reduzindo-se em relação ao mesmo período do ano passado (11,9%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 8,3% em ago/18 para 9,0% em set/18.
- Após quatro meses de quedas consecutivas, o indicador apurou um aumento de 1,0 p.p. na comparação com o mês anterior. Apesar da interrupção deste movimento de redução, o cenário não é preocupante. O dado apurado segue muito abaixo do registrado em 2017 e permanece inferior à sua média histórica.

#### Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

|        |       |
|--------|-------|
| set/17 | 11,9% |
| ago/18 | 3,9%  |
| set/18 | 4,9%  |

***Percentual de famílias inadimplentes sem sanar suas dívidas aumento na margem***

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.